

Exposição de Dauster agrada a senadores

BRASÍLIA — Os senadores saíram ontem da Comissão de Economia satisfeitos com as explicações dadas pelo Executivo sobre o acordo com os bancos credores, para o pagamento dos juros atrasados. Quem comandou a exposição foi o Embaixador extraordinário para a dívida externa, Jório Dauster. Ao seu lado, o Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, fazia algumas ponderações e citava dados considerados fundamentais no acordo.

— O Senado é soberano para decidir. Ao Executivo, cabe a ne-

gociação e, ao Senado, aprovar ou não este acordo — afirmou Jório Dauster.

Pela receptividade dos senadores, a aprovação do acordo — que será formalizado dentro de duas a três semanas em Nova York — está garantida.

— Do ponto de vista tático, o acordo é bastante razoável. Ele vincula o pagamento de 75% do atrasado à negociação do principal da dívida. Se comparado com o acordo de 1988, por exemplo, este foi fechado em condições muito melhores — disse o Senador tucano Mário Covas (SP).